

# Centro: Saude

## Curso: Enfermagem

**Título:** POLÍTICA E PRÁTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE DO HOMEM.

**Autores:** LeGros, M. Salazar, T. Costa, R. M.A.

**Email:** ritamaria.ac@gmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** PNAISH saúde do homem masculinidade

### Resumo:

Do ponto de vista da história das políticas de saúde voltadas a populações específicas, pode-se considerar que a criação pelo Ministério da Saúde brasileiro, do Programa de Saúde do Homem foi um marco significativo no processo de medicalização do corpo masculino . Objetivos: analisar a PNAISH e caracterizar as ações de saúde voltadas para a atenção à saúde do homem desenvolvidas a partir da criação da PNAISH. Metodologia: análise de documentos referenciais sobre a PNAISH e pesquisa exploratória através da busca livre em portais e páginas virtuais das secretarias estaduais e municipais de saúde, agências de notícias e jornais locais do distrito federal e dos 26 estados brasileiros. Para localização dos dados foram utilizadas as palavras-chave: PNAISH, saúde do homem; masculinidade. Resultados: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (Portaria nº 1.944 de 27/08/2009) tem como diretriz central a integralidade da atenção à saúde da população masculina sob dois aspectos: primeiro a integralidade do homem no sentido de atendimento às necessidades de saúde, articulando-se os níveis primário, secundário e terciário da atenção e garantindo a continuidade das ações pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e o segundo, o entendimento de que muitos dos problemas que afetam a saúde do homem devem ser considerados em sua abrangência social e cultural, e não meramente biológica. Está alinhada com a Política Nacional de Atenção Básica e seu foco programático deve sair do restrito campo da “adesão a programas assistenciais de saúde” para uma perspectiva mais ampla que privilegie um paradigma baseado na atenção integral, valorizando fundamentalmente a promoção da saúde e a qualidade de vida . As responsabilidades institucionais foram definidas de acordo com as diretrizes emanadas do Pacto pela Saúde 2006, respeitando-se a autonomia e as competências das três esferas de governo . As ações desenvolvidas nas cinco regiões brasileiras com foco na população masculina geraram os seguintes resultados: realização de campanhas de conscientização sobre a saúde masculina; ampliação da discussão sobre as doenças que mais afetam os homens; o Planejamento Estratégico das prefeituras incorporou atividades para a população masculina em geral; avaliação da resposta da população relacionada às divulgações e eventos realizados; adesão dos médicos em entrevistas realizadas na campanha (membros da SBU ) o que reforçou a transmissão das mensagens ; contextualização da saúde do homem como algo abrangente , buscando abordagens diferenciadas e o apoio de médicos para garantir a exposição contínua do assunto . No que se refere a repercussão destas ações destaca-se o Movimento pela Saúde Masculina que percorreu 22 cidades brasileiras com uma Unidade Móvel de Saúde (uma carreta adaptada em consultório), foi uma ação social alinhada a PNAISH cujo principal objetivo foi aumentar a expectativa de vida masculina em todas as faixas etárias e sócio-econômicas. Conclusões: Para o campo de conhecimento e atuação dos enfermeiros considera-se que o primeiro passo já foi dado. É oportuno destacar que a Enfermagem pode contribuir para aprimorar a prestação de serviços e estabelecer relações concretas com esta clientela, sendo necessário para isto capacitar a equipe e participar efetivamente em reuniões sobre os planos e ações da PNAISH nos municípios onde atua.

